

O Uso do Laser de CO2 na Remoção de Bráquetes Cerâmicos

Santos TA*, Morais WA, Passos VF, Sena NJC, Ferreira RGLA.

Universidade Federal do Ceará, Faculdade de Farmácia Odontologia e Enfermagem Departamento de Odontologia Restauradora. CE, Brasil.

E-mail: taynnara_assuncao@hotmail.com

Resumo

Este estudo tem como objetivo analisar a utilização do laser de CO2 na remoção de bráquetes cerâmicos, por meio de uma revisão de literatura. Utilizando-se as bases de dados Medline via PubMed, Science Direct e SciELO, e os descritores “lasers”, “dental debonding” e “orthodontic brackets” combinados, buscou-se artigos publicados no período de 2007 a 2017. De 133 artigos elegíveis, selecionaram-se nove, por atenderem aos seguintes critérios de inclusão: ser estudo in vitro, utilizar o laser do tipo CO2. Foram excluídas todas as revisões de literatura. Entre os artigos selecionados, cinco abordaram a relação do descolamento do bráquete cerâmico com as fraturas de esmalte, mostrando que, com o emprego do laser de CO2, há uma redução significativa dos riscos de danos e fraturas nessa estrutura. Seis artigos deram enfoque à relação do uso do laser de CO2 no descolamento do bráquete com a variação da temperatura pulpar, constatando que esse tipo de laser não apresenta risco de dano térmico à polpa, uma vez que o aumento de temperatura após a aplicação do método variou entre 1,48 °C e 4,9 °C, de acordo com a potência do aparelho utilizado. Por fim, seis artigos ressaltaram o Índice de Remanescente Adesivo (IRA), após a remoção do dispositivo, constatando que houve pequena variação comparada ao grupo controle. Conclui-se, pois, que, segundo a literatura consultada, a utilização do laser de CO2 na remoção de bráquetes cerâmicos reduz satisfatoriamente a força de união desse dispositivo ao esmalte dental, contribuindo para sua remoção, sem que haja um aumento excessivo da temperatura.

Palavras-chave: Lasers. Descolagem Dentária. Bráquetes Ortodônticos.